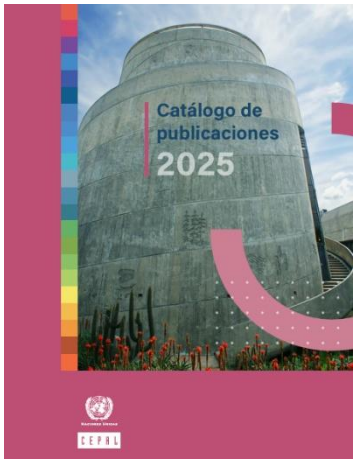
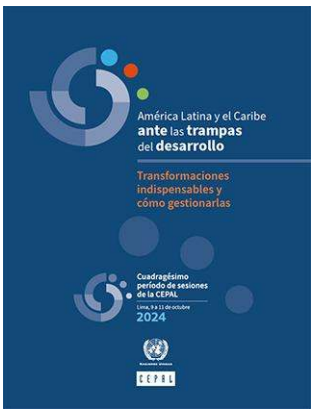
Estante de livros, vídeos e outros que tais

*A seção **Estante** traz breves informações e resumos de livros, revistas, relatórios e vídeos sobre temas de saúde global e diplomacia da saúde. A ideia é permitir que nossos analistas, mas também leitores e colaboradores, compartilhem dicas sobre o que leram, viram ou ouviram e que gostaram. Os comentários não devem ultrapassar 150 palavras. Sua nota deve ser enviada para o e-mail do editor do Caderno* paulo.buss@fiocruz.br



CEPAL. Catálogo de Publicaciones 2025. 53 pp. Publicación de las Naciones Unidas LC/M.2026/2 S.2500187. As publicações do catálogo da CEPAL de 2025 abordam uma variedade de temas que contribuem, entre outros aspectos, para fortalecer a capacidade dos países da região de enfrentar as três armadilhas de desenvolvimento identificadas pela Organização: baixa capacidade de crescimento; alta desigualdade, baixa mobilidade e fraca coesão social; e baixa capacidade institucional e governança ineficaz – e de gerenciar as transformações essenciais para superá-las, com atenção especial ao fortalecimento das capacidades técnicas, operacionais, políticas e institucionais prospectivas. Além disso, foram adicionadas publicações sobre o acompanhamento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável na região, bem como sobre reflexões que integram o pensamento da instituição em áreas como desenvolvimento social e econômico, questões ambientais e recursos naturais, questões de gênero e políticas de desenvolvimento produtivo, entre outras. Também reúne séries especializadas, documentos de projeto, estudos técnicos, análises estatísticas e uma ampla variedade de boletins temáticos, além de ferramentas metodológicas e relatórios emblemáticos, documentos preparados para sessões, conferências e reuniões intergovernamentais da Comissão. Um lugar de destaque é ocupado por publicações acessíveis, reflexo do compromisso institucional com a inclusão e o acesso equitativo à informação. O Catálogo fornece uma visão geral do dedicado trabalho intelectual e técnico da CEPAL, visando avançar, nesta era de incerteza e polarização global, rumo a um desenvolvimento mais produtivo, inclusivo e sustentável para toda a região. O download gratuito pode ser feito em: CEPAL content.

CEPAL. América Latina e o Caribe diante das Armadilhas do Desenvolvimento: Transformações Essenciais e Como Gerenciá-las. Santiago de Chile, CEPAL, 300 pp, 2024.



A América Latina e o Caribe enfrentam várias armadilhas de desenvolvimento, que constituem enormes obstáculos para construir um futuro mais produtivo, inclusivo e sustentável. Essa crise de desenvolvimento coincide com um contexto internacional que mudou significativamente na última década, tanto em termos geoeconômicos quanto geopolíticos, e que está em transição para novas regras para comércio e investimento. A CEPAL apresenta uma proposta que examina três transformações essenciais para avançar a um novo padrão de desenvolvimento: (i) uma transformação produtiva para alcançar

um crescimento maior, mais sustentável, inclusivo e sustentável; ii) uma transformação para reduzir a desigualdade e promover inclusão e mobilidade social, e iii) uma transformação que impulsione a sustentabilidade e combata as mudanças climáticas. Este documento formula propostas para realizar essas transformações. Essa gestão exige a melhoria da governança; fortalecendo as capacidades técnicas, operacionais, políticas e prospectivas das instituições, e promovendo o diálogo social. Acesso: América Latina y el Caribe ante las trampas del desarrollo: transformaciones indispensables y cómo gestionarlas

CEPAL. América Latina y el Caribe y la Agenda 2030 a cinco años de la meta. ¿Cómo gestionar las transformaciones para acelerar el progreso? Santiago de Chile, 179 pp, 2025.



Cinco anos antes do prazo estabelecido para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos países da ALC, o progresso não era o esperado quando o caminho começou há uma década. Diversos fatores dificultaram um progresso mais satisfatório: fracas capacidades institucionais, financiamento e espaço fiscal limitados, baixas taxas de crescimento dos principais parceiros comerciais, o choque da pandemia da doença do coronavírus (COVID-19) e outros que se desenrolaram após ela. Em 2025, haverá um aprofundamento das tensões e perturbações geopolíticas que podem representar novos obstáculos para a realização dos ODS, mas também novas oportunidades. Diante desse cenário complexo e cinco anos antes de 2030, é urgente que os países tomem medidas para acelerar o ritmo, o que exige uma combinação de ações internas e externas. Internamente, é essencial aumentar as capacidades para gerenciar transformações fortalecendo os mecanismos de governança em cada área de política; das capacidades técnicas, operacionais, políticas e prospectivas das instituições responsáveis, bem como dos processos de diálogo social e colaboração entre atores-chave: governos nacionais e subnacionais, setor privado, sociedade civil, poder legislativo, setor acadêmico e cooperação internacional. Externamente, é essencial que os países atuem juntos em fóruns internacionais para trabalhar nas questões levantadas pelo Pacto para o Futuro, em particular a reforma da arquitetura financeira internacional para mobilizar mais recursos financeiros para o desenvolvimento e para os investimentos exigidos pelos Objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

O conteúdo contém: Prólogo; Introdução; Capítulo I. Os desafios da América Latina e do Caribe: baixa capacidade de crescimento, alta desigualdade, insustentabilidade ambiental e fracas capacidades institucionais; Capítulo II. Progresso em direção às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na América Latina e no Caribe: perspectivas de cumprimento em 2030; Capítulo III. Progresso nos Objetivos 3, 5, 8, 14 e 17 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável; Capítulo IV. Envolvimento de outros atores governamentais e não governamentais na aceleração e monitoramento do progresso rumo à conquista dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Documento imprescindível para os interessados em acompanhar boa parte dos determinantes sociais da saúde na região, tomando os ODS como tal. Acesso: América Latina y el Caribe y la Agenda 2030 a cinco años de la meta: ¿cómo gestionar las transformaciones para acelerar el progreso?